

CCB

TEMPORADA 20 – 21

ENTRE



MÚSICA / 2020

**DSCH –
SCHOSTAKOVICH
ENSEMBLE
BEETHOVENFEST**

8 OUT

8 OUT / 19H / PEQUENO AUDITÓRIO / M/6

DSCH – SCHOSTAKOVICH ENSEMBLE BEETHOVENFEST

Piano e direção artística **Filipe Pinto-Ribeiro**
Clarinete **Pascal Moraguès**
Violoncelo **Kyрил Zlotnikov**

FOTOGRAFIA DE CAPA © RITA CARMO

PROGRAMA

Ludwig van Beethoven (1770-1827)

Trio para Piano, Clarinete e Violoncelo, op. 11, *Gassenhauer*

I. *Allegro con brio*

II. *Adagio*

III. *Tema con variazioni*

Trio para Piano, Clarinete e Violoncelo, op. 38, *Grand Trio*

I. *Adagio – Allegro con brio*

II. *Adagio cantabile*

III. *Tempo di menuetto*

IV. *Andante con variazioni*

V. *Scherzo – Allegro molto e vivace*

VI. *Andante con moto, alla marcia – Presto*

Para celebrar os 250 anos do nascimento daquele que para muitos é considerado o maior compositor da História, o DSCH – Schostakovich Ensemble propõe o concerto *BeethovenFest* no qual apresenta, em pré-lançamento, o novo álbum dedicado a Ludwig van Beethoven e que inclui os seus dois Trios para Piano, Clarinete e Violoncelo, *Opus 11* e *38*.

O Trio *Opus 11* foi composto em 1798 e é apelidado de *Gassenhauer* devido ao seu andamento final ser um conjunto de variações sobre um tema muito popular da ópera de Joseph Weigl, *L'amor marinaro* («Gassenhauer» significa canção popular). O carácter é bem-disposto e humorístico, incluindo inúmeras surpresas harmónicas e rítmicas, mas há também passagens onde encontramos uma atmosfera dramática.

O Trio *Opus 38*, também apelidado *Grand Trio*, foi composto entre 1802 e 1803 e é uma adaptação de Beethoven para piano, clarinete e violoncelo, do seu famoso Septeto *Opus 20*, uma obra-prima cheia de otimismo e fantasia.

Para este concerto, e para o novo álbum do DSCH – Schostakovich Ensemble, o seu diretor artístico e pianista, Filipe Pinto-Ribeiro, conta com a companhia de dois músicos aclamados no panorama internacional: o clarinetista francês Pascal Moraguès e o violoncelista israelita Kyрил Zlotnikov.

APOIO INSTITUCIONAL



PARCEIRO INSTITUCIONAL



PARCEIRO MEDIA PARA
A TEMPORADA 2020/2021



BILHETEIRA ONLINE CCB.PT

CCB / TICKETLINE / INFORMAÇÕES / RESERVAS LINHA 1820



DSCH - SCHOSTAKOVICH ENSEMBLE

«*Se houvesse Prémio Nobel da Música, o DSCH - Schostakovich Ensemble seria candidato!*» IN DAS ORCHESTER

«*O Schostakovich Ensemble não só toca ao mais alto nível mas também tem muito a dizer.*» IN LUISTER

«*O DSCH – Schostakovich Ensemble é uma formação que reúne excelentes músicos.*» IN DIAPASON

«*Um ensemble de topo.*» IN OPUS KLASSIEK

O DSCH – Schostakovich Ensemble é um projeto português de âmbito internacional, sediado em Lisboa, sob a direção artística do pianista Filipe Pinto-Ribeiro.

Agrupamento musical de geometria variável, o Schostakovich Ensemble constitui uma plataforma de encontro e interação de músicos de excelência no panorama mundial, mestres nos seus instrumentos, animados pelo prazer de fazer música de câmara e por uma profunda cumplicidade artística. Foi criado por Filipe Pinto-Ribeiro em 2006, ano do centenário do nascimento do compositor Dmitri Schostakovich, a quem deve o nome. O vasto repertório do Schostakovich Ensemble integra obras de compositores de diversas épocas e estilos musicais, de Beethoven a Schumann, de Mozart a Messiaen, de Haydn a Webern, de Brahms a Ravel, incluindo contemporâneos, como Sofia Gubaidulina, com a qual o Ensemble estabeleceu uma estreita colaboração.

Desde a sua estreia, apresentou concertos de norte a sul de Portugal e em diversos países, obtendo excelentes recensões da crítica musical. Nesse contexto, tem também divulgado o património musical português, estreando em alguns daqueles países obras de compositores portugueses de diversas épocas.

Ao longo dos seus 14 anos de existência, o DSCH tem contado com a participação de músicos como Corey Cerovsek, Tedi Papavrami, Renaud Capuçon, Jack Liebeck, Isabel Charisius, Gérard Caussé, Adrian Brendel, Gary Hoffman, Silvia Careddu, Emily Beynon, Kyril Zlotnikov, Tiago Pinto-Ribeiro, Ramón Ortega, Pascal Moraguès, Michel Portal, José van Dam, Anna Samuil e Eldar Nebolsin, entre outros. Alguns dos seus concertos foram gravados e transmitidos pela RTP/Antena 2 e pelo canal de televisão francês Mezzo.

O ano de 2018 marcou o início da discografia do Schostakovich

Ensemble, com a primeira gravação mundial da Integral da Música de Câmara para Piano e Cordas de Schostakovich.

O duplo álbum, com a chancela da editora francesa Paraty e a distribuição mundial da Harmonia Mundi PIAS, recebeu elevadas distinções da crítica especializada: 5 Diapasons, Opus D’Or, Álbum do ano 2018 *Classique News*, máximas classificações das revistas *Das Orchester*, *Luister* e *Crescendo* e da Kulturradio Radio Berlin-Brandenburg, – e excelentes críticas de meios de referência como as revistas *Gramophone* e *Scherzo* e o jornal *The Guardian*, entre outros. No outono de 2020, será lançado o segundo álbum do DSCH – Schostakovich Ensemble, dedicado à música de Ludwig van Beethoven, no ano em que se comemoram os 250 anos do seu nascimento.

FILIFE PINTO-RIBEIRO

PIANO E DIREÇÃO ARTÍSTICA

Filipe Pinto-Ribeiro nasceu no Porto e, após estudos em diversos países, foi discípulo de Lyudmila Roschina no Conservatório Tchaikovsky de Moscovo, onde se doutorou com as mais elevadas classificações em 2000. Desenvolve uma intensa atividade solística e camerística, abrangendo um vasto repertório que se estende do Barroco até aos nossos dias.

É frequentemente convidado como solista pelas principais orquestras portuguesas e de vários países, como Rússia, Espanha, Cuba, Eslováquia, Arménia ou Bélgica, tendo colaborado com os maestros John Nelson, Emilio Pomàrico, Charles Olivieri-Munroe, Boguslaw Dawidow, Rengim Gökmen, Daniel Smith, Marc Tardue, Misha Rachlevsky, Christoph Poppen Dmitri Liss e Mikhail Agrest, entre outros.

Apaixonado pela música de câmara, tem-se apresentado em parceria com artistas internacionais como Gary Hoffman, Pascal Moraguès, Mihaela Martin, Janne Saksala, Corey Cerovsek, José van Dam, Tedi Papavrami, Renaud Capuçon, Adrian Brendel, Benjamin Schmid, Gérard Caussé, Michel Portal, Emily Beynon, Jack Liebeck, Christian Poltéra, Isabel Charisius, Radek Baborák, Eldar Nebolsin, Ramón Ortega, Lars Anders Tomter, Anna Samuil e Frans Helmerson. Filipe Pinto-Ribeiro é fundador e diretor artístico do DSCH – Schostakovich Ensemble.

Gravou diversos CD a solo: no seu CD de estreia, interpreta obras de Mussorgsky, Scriabin, Schostakovich, Debussy e Ravel; são ainda de destacar os CD *Bach Piano Transcriptions; Berlin Sessions*, com obras de

Scarlatti, Seixas, Beethoven, Wagner e Prokofiev; e o duplo CD *Piano Seasons* (Paraty/Harmonia Mundi PIAS), com obras de Tchaikovsky, Carrapatoso e Piazzolla / Nisinman. Gravou ainda um CD em duo com a sua mulher, a pianista Rosa Maria Barrantes, com obras de compositores franceses.

É frequentemente solicitado como diretor de vários projetos, destacando-se atualmente o Festival e Academia Verão Clássico, que fundou em 2015 e que se realiza anualmente no Centro Cultural de Belém. Para além da sua intensa atividade concertística, foi professor de Piano durante a última década em várias universidades portuguesas e orienta frequentemente *masterclasses*, em Portugal e no estrangeiro.

Filipe Pinto-Ribeiro é Steinway Artist, nomeação que recebeu em 2014 da Steinway & Sons.

PASCAL MORAGUÈS

CLARINETE

1.º Clarinete Solo da Orquestra de Paris desde 1981, Pascal Moraguès prossegue paralelamente uma carreira de solista, tendo-se apresentado sob a batuta de Daniel Barenboim, Pierre Boulez, Semyon Bychkov, Carlo Maria Giulini, Zubin Mehta, Wolfgang Sawallich, Emmanuel Krivine, Frans Brüggen e Yuri Bashmet, entre outros maestros. Enquanto músico de câmara, é membro do Quinteto Moraguès, do DSCH – Schostakovich Ensemble, do Victoria Mullova Ensemble e do Katia et Marielle Labèque Ensemble.

Colabora regularmente com músicos como Christian Zacharias, Christophe Eschenbach, Pascal Rogé, Pierre-Laurent Aimard, Schlomo Mintz, Joshua Bell, Gary Hoffman, Dame Felicity Lott, os Trios Wanderer, Guarneri e os Quartetos Borodin, Leipzig, Belcea, Jerusalem, Prazak, Sine Nomine, Carmina, Amati, Fine Arts, Vogler.

É ainda frequentemente convidado como clarinete solista pela Orquestra de Câmara da Europa. Apresenta-se regularmente nas temporadas de prestigiadas instituições musicais, como o Wigmore Hall de Londres, a Konzerthaus de Viena, a Konzerthaus de Berlim, o Carnegie Hall de Nova Iorque, o Kennedy Center de Washington, o Théâtre des Champs-Élysées e o Théâtre du Châtelet de Paris, e nos grandes festivais da Europa, Médio Oriente, EUA, Austrália e Japão. Pascal Moraguès é professor de Clarinete no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris, na Escola Superior de Música de Lausanne e na Escola Superior de Música Reina Sofía de Madrid. Desde 2015, é também professor de Clarinete no Festival e Academia Verão Clássico, em Lisboa.

Gravou mais de duas dezenas de discos. Em 1995, Sviatoslav Richter escolheu o Quinteto Moraguès para a gravação do Quinteto de Beethoven para a editora Philips. Em 2007, Pascal Moraguès foi condecorado Cavaleiro da Ordem e das Letras pelo ministro da Cultura e da Comunicação da República Francesa.

KYRIL ZLOTNIKOV

VIOLONCELO

O violoncelista israelita Kyril Zlotnikov, nasceu em Minsk, na Bielorrússia, numa família de músicos. Iniciou os estudos com o professor Vladimir Perlin. Prosseguiu a sua formação em Israel com os professores Uzi Wiesel e Hillel Zori, terminando a educação musical sob a direção do professor Michael Khomitzer na Academia de Música e Dança Rubin. Enquanto estudante, participou em *masterclasses* e cursos com músicos proeminentes, como Isaac Stern, Yo-Yo Ma, Natalia Gutman, Boris Pergamenschikov, Aldo Parisot e György Kurtág. Desde 1991, foi bolseiro da Fundação Cultural Israelo-Americana e foi laureado em vários concursos internacionais. É membro fundador do Quarteto de Cordas de Jerusalém, um dos mais destacados e dinâmicos quartetos de cordas da atualidade, que se apresenta por todo o mundo e que grava exclusivamente para a editora Harmonia Mundi desde 2002. Tocou como solista com grandes orquestras, como a Filarmónica de Israel, as Sinfónicas de Jerusalém e de Ludwigsburg, a Orquestra Gulbenkian, a West-Eastern Divan Orchestra, a Jerusalem Camerata, em colaboração com maestros aclamados, como Daniel Barenboim, Zubin Mehta, Pierre Boulez, Lawrence Foster, Asher Fish e Simone Young. É convidado regular em festivais de música de câmara como o Proms, Bartók Festival, Vancouver, Menton, Ravinia, Schleswig-Holstein, Jerusalém e Schwetzingen, partilhando o palco com músicos como Daniel Barenboim, Jessye Norman, Pierre Boulez, Elena Bashkurova, Mitsuko Uchida, Natalia Gutman, Tabea Zimmermann, Miriam Fried, Hagai Shaham, Michael Tree, Asher Fish, Nikolaj Znaider, Lang Lang e Richard Stoltzman. Desde 2003, Kyril Zlotnikov foi o violoncelista principal e professor do *naïpe* de violoncelo na West-Eastern Divan Orchestra, sob a direção do maestro Daniel Barenboim. Participou também em projetos especiais e digressões com a orquestra Berlin Staatskapelle como violoncelista principal. Com Daniel Barenboim e Nikolaj Znaider, gravou em 2006 para a EMI a integral dos Trios com Piano de Wolfgang Amadeus Mozart. Kyril Zlotnikov toca um violoncelo Giovanni Battista Ruggieri, de 1710, que lhe é generosamente cedido por um colecionador privado.

A SEGUIR 29 OUT

19h / Pequeno Auditório / M/6

Apoio: Instituto Italiano de Cultura de Lisboa

BRUNO CANINO E SERENA CANINO

Piano **Bruno Canino**

Viola **Serena Canino**

PROGRAMA

Obras de **Domenico Scarlatti**, **Muzio Clementi**, **Nino Rota**, **Bruno Canino**,
Giovanni Sollima, **Niccolò Castiglioni** e **Alfredo Casella**

Lembramos as medidas preventivas habituais
nos espaços de espetáculos CCB



Proibido gravar
imagem ou som



Desligue
o telemóvel



Proibido
fumar



Proibido
comer ou beber



Obrigatório
usar máscara



Siga as instruções
de circulação



Cumpra o distanciamento
social de segurança